

TERTÚLIA

Ação de extensão:

“MENINAS FAZENDO CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO”

Coordenadora: Carolina Brito

Vice-coordenadora: Daniela Pavani

Bolsistas: Desirée Dornelles e Mariana Pimentel Bampi

O Censo da Educação Superior realizado pelo INEP traz notícias comemoráveis a respeito da inclusão feminina na educação brasileira. Entre as notícias que merecem destaque, há a evidência de que, entre as vinte carreiras de graduação com maior número de recém-formados, as mulheres são maioria em quinze delas. As mulheres também são maioria entre os discentes nas universidades brasileiras e são cerca de 50% dos docentes nas instituições públicas. Apesar destes indicativos positivos, uma análise mais detalhada das estatísticas mostra que o crescimento do número de mulheres não está homogeneamente distribuído entre todas as disciplinas. Em particular, o percentual na área de exatas é pequeno e, talvez o pior dos aspectos, ele diminui desproporcionalmente à medida que as mulheres avançam na carreira. Ainda, observa-se que houve uma inclusão das mulheres com segregação, o que incide diretamente nas relações de trabalho e renda. De acordo com a pesquisa Mulher no Mercado de Trabalho (IBGE 2010) as mulheres ganham em torno de 68% do rendimento recebido pelos homens. Considerando-se o mesmo nível de escolaridade e o mesmo grupo de atividades a diferença de rendimentos persiste.

Estes dados expressam a necessidade da implementação de ações que visem a promoção da presença das mulheres nos campos de ciência e tecnologia (C&T). Em vista disto, o projeto “Meninas fazendo ciências exatas, engenharias e computação” foi criado com o objetivo de atrair meninas para as carreiras de ciência e tecnologia (C&T) e estimular mulheres que já escolheram estas carreiras a persistirem e se tornarem agentes no desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. Este objetivo é trilhado a partir da formação de alunos de graduação para difundirem a ciência e a tecnologia por meio da astronomia, da física em escolas públicas. Além desta função formadora na área de ciências, o projeto visa sensibilizar a comunidade acadêmica e as comunidades mais carentes sobre o papel da mulher na sociedade, contribuindo para a eliminação de estereótipos de gênero. Nossas ações incluem: (1) formação continuada de alunos de graduação com foco em astronomia, física e robótica para o ensino de ciências e contato com tecnologias, (2) oficinas de ciências e debates sobre questões de gênero em escolas públicas da capital e região metropolitana, priorizando aquelas em vulnerabilidade social e (3) confecção de filmes para difundir a presença de mulheres em carreira de C&T, criando assim modelos femininos em áreas onde há baixa representatividade de mulheres.